



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### RELATÓRIO Nº 02/2025 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao quarto trimestre de 2024.

Em cumprimento ao disposto no art. 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014, que discrimina as áreas de atuação do Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-SP referente ao quarto trimestre de 2024.

#### BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, o patrimônio do COREN-SP está composto por 62,94% de Ativo Circulante, 37,06% de Ativo Não Circulante, 15,85% de Passivo Circulante e 0,11% de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 84,04%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
<b>ATIVO</b>	<b>480.696.719,34</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>480.696.719,34</b>
Ativo Circulante	302.566.953,13	Passivo Circulante	76.166.764,79
Ativo Não Circulante	178.129.766,21	Passivo Não Circulante	531.009,77
		<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>403.998.944,78</b>

2. Ativo Circulante registrou um aumento de 19,70% em relação ao quarto trimestre de 2023, acompanhado de um crescimento de 17,42% nas disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	4º Trimestre/23	4º Trimestre/24	Diferença	%
Ativo Circulante	252.764.366,23	302.566.953,13	49.802.586,90	<b>19,70%</b>
<b>Disponibilidades</b>	186.941.923,62	219.508.963,66	32.567.040,04	<b>17,42%</b>

3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 128,30%, sendo que os Créditos em Longo Prazo representam um aumento de 586,63%.



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

ATIVO EM	4º Trimestre/23	4º Trimestre/24	Diferença	%
Ativo Não Circulante	78.025.675,64	178.129.766,21	100.104.090,57	<b>128,30%</b>
Créditos a Longo Prazo	17.642.143,48	121.136.423,48	103.494.280,00	<b>586,63%</b>
Bens Móveis	8.325.420,79	9.378.551,67	1.053.130,88	<b>12,65%</b>
Bens Imóveis	60.427.200,40	59.054.790,80	-1.372.409,60	<b>-2,27%</b>
Softwares	3.107.671,00	3.069.499,57	-38.171,43	<b>-1,23%</b>

O aumento expressivo nos Créditos Tributários a Longo Prazo em relação ao exercício anterior deve-se a ajustes realizados e à mudança na metodologia, conforme explicado no item 3.2 das Notas Explicativas.

4. Em relação ao Patrimônio Líquido, observa-se uma variação positiva de 39,82% entre o valor registrado em 2023 e o valor registrado em 2024.

	4º Trimestre/23	4º Trimestre/24	Diferença	%
Patrimônio Líquido	288.951.506,85	403.998.944,78	115.047.437,93	<b>39,82%</b>

5. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 187.228.517,44 já no quarto trimestre de 2023 foi de R\$ 162.491.311,22.

	4º Trimestre/23	4º Trimestre/24
ATIVO FINANCEIRO	188.247.194,28	220.889.011,42
PASSIVO FINANCEIRO	25.755.883,06	33.660.493,98
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>162.491.311,22</b>	<b>187.228.517,44</b>

6. Ao analisar a liquidez deste Conselho e sua capacidade de pagamento frente às obrigações assumidas, observa-se que a entidade apresenta elevados índices de liquidez. Isso indica que o Coren-SP não enfrenta dificuldades para cumprir seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) nem suas obrigações de longo prazo (liquidez geral).



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	3,972427527	Maior que 1
Imediata	2,881952046	Maior que 1
Geral	5,473926069	Maior que 1

7. A análise do endividamento total do COREN-SP, que representa a porcentagem do ativo total financiada por recursos de terceiros, revela que o Conselho apresenta baixos índices de endividamento, indicando a ausência de riscos de solvência para a entidade.

No cálculo desse índice, quanto maior o quociente, maior o nível de endividamento e, conseqüentemente, maior o risco de a entidade não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Conselho – medido pela relação entre o passivo exigível e o ativo total – é de 15,96%, enquanto o grau de endividamento, que expressa a dependência em relação ao capital de terceiros, é de 18,98%.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	76.697.774,56	Passivo Exigível	76.697.774,56
Ativo Total	480.696.719,34	Patrimônio Líquido	403.998.944,78
Endividamento Total	15,96%	Grau de Endividamento	18,98%

### BALANÇO FINANCEIRO

8. Ao final do exercício de 2023 o saldo apurado no Balanço Financeiro foi de R\$ 187.505.190,37. Após o encerramento do quarto trimestre de 2024, o saldo que passa para o ano seguinte é de R\$ 220.084.645,85, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 32.579.455,48.

BALANÇO FINANCEIRO 4º Trimestre 2024			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	<b>222.201.217,51</b>	ORÇAMENTÁRIA	<b>204.450.696,97</b>
CORRENTE	222.201.217,51	CORRENTE	204.062.296,62
CAPITAL	0,00	CAPITAL	388.400,35
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	<b>74.489.329,97</b>	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	<b>59.660.395,03</b>



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Saldo Exercício Anterior	<b>187.505.190,37</b>	Saldo Exercício Seguinte	<b>220.084.645,85</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>32.579.455,48</b>		

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. A receita corrente prevista para o exercício de 2024 apresentou um aumento de **13,79%** em relação à previsão para 2023, o que corresponde a um acréscimo estimado de R\$ 28.704.300,29, conforme detalhado no item 1.2.3 da Proposta Orçamentária 2024.

Em relação à arrecadação, houve um aumento de **3,61%** em comparação ao mesmo período do exercício anterior, o que representa um acréscimo de **R\$ 7.733.571,66** em relação ao montante arrecadado no mesmo período do ano anterior.

Previsão	2023	2024	Diferença	%
Receita Corrente	208.211.049,85	236.915.350,14	28.704.300,29	<b>13,79%</b>
Arrecadação	4º Trimestre/23	4º Trimestre/24	Diferença	%
Receita Corrente	214.467.645,85	222.201.217,51	7.733.571,66	<b>3,61%</b>

10. No quarto trimestre de 2024, ocorreu superávit corrente de R\$ 23.926.477,74 e déficit de capital no valor de R\$ 6.175.957,20, resultando em um superávit orçamentário de **R\$ 17.750.520,54**, quando comparamos a receita arrecadada *versus* despesas liquidada.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO						
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução
CORRENTES	236.915.350,14	222.201.217,51	-14.714.132,63	CORRENTES	220.529.138,51	198.274.739,77
CAPITAL	0	0	0	CAPITAL	9.592.142,79	6.175.957,20
				Reserva de Contingência	<b>6.794.068,84</b>	<b>0</b>
Déficit						
<b>TOTAL</b>	<b>236.915.350,14</b>	<b>222.201.217,51</b>	<b>-14.714.132,63</b>	<b>TOTAL</b>	<b>236.915.350,14</b>	<b>204.450.696,97</b>
				<b>Superávit</b>		<b>17.750.520,54</b>

11. Do total da receita corrente prevista para o exercício, **93,79%** foram efetivamente realizadas. No mesmo período do exercício anterior, esse percentual foi de **103%**,



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

resultando em uma variação **negativa de 9,22%** em relação à meta do ano anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação até 3º Trimestre 2024	%
2024	236.915.350,14	222.201.217,51	93,79%
2023	208.211.049,85	214.467.645,85	103,00%
		%	<b>-9,22%</b>

**12.** Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 89,91% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a um aumento **de 4,24%** em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Arrecadação até 4º Trimestre 2024	%
2024	220.529.138,51	198.274.739,77	89,91%
2023	206.939.668,44	177.278.067,73	85,67%
		%	<b>4,24%</b>

**13.** Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

4T24	
NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	150.448.566,14
Receitas de Serviços	30.157.209,80
Multas e Juros de Mora	9.424.865,72
Receita Dívida Ativa	7.442.766,46
Receita de Ônus de Sucumbência	0,00
Receitas não identificadas	868.225,29
Recuperação de Despesas	0,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	<b>198.341.633,41</b>
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX25%)	<b>49.585.408,35</b>
TRANSFERENCIA REALIZADA COREN SP	49.638.702,84
DIFERENÇA	<b>-53.294,49</b>

Vale esclarecer que o repasse da Cota COFEN é realizado com base na receita bruta, ou seja, sem qualquer dedução. Dessa forma, a diferença repassada a maior, no valor de **R\$ 53.294,49**, resulta da comparação entre o valor apurado para o cálculo da Cota Parte (**R\$ 49.585.408,35**) e o valor efetivamente realizado (**R\$ 49.638.702,84**, empenhado e liquidado). Esse montante de R\$ 53.294,49 corresponde à conta 1.1.2.5.1.04.01 – COFEN - 1/4 Restituição de Profissionais.

### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2024 foi orçado o valor de R\$ 79.765.315,73 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 33,67% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Previsão Exercício 2024		
Receita Corrente Líquida	236.915.350,14	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	118.457.675,07	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>79.765.315,73</b>	<b>33,67%</b>

A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, se encontra abaixo do limite estipulado, correspondendo a **35,80%** da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

Execução 12 meses conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	222.201.217,51	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	111.100.608,76	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>79.557.643,90</b>	<b>35,80%</b>

Informamos que o cálculo da despesa com pessoal foi revisado com base nas instruções expedidas pela Controladoria-Geral do Cofen em outubro de 2016. Essas instruções determinam que os Conselhos devem observar a **Resolução Cofen nº 340/2008**, aprovada pelo Plenário do Cofen no mesmo ano.

Essa resolução, em seu artigo 44, estabelece que os gastos com pessoal devem respeitar o limite de **50% das despesas totais**, conforme disposto na Constituição Federal e na Lei Complementar da União.

Além disso, o §1º do artigo 44 define a despesa total com pessoal como:

*§ 1º - Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos da Autarquia com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, com quaisquer espécies **remuneratórias**, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.*



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Sendo que a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) define em seu art. 457 a remuneração como:

*Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. O § 1º - Integram o salário não só a importância fixa estipulada, como também as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).*

*No entanto, segundo o § 2º - Não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de 50% (cinquenta por cento) do salário percebido pelo empregado. (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).*

Assim, com base nas orientações da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) – conforme o Manual de Demonstrativos Fiscais e a Portaria STN nº 462/2009 –, na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), especialmente em seus artigos 18 e 19, bem como no artigo 44 da Resolução Cofen nº 340/2008 e no artigo 457 da CLT, foi realizada a dedução de **R\$ 9.175.088,64** das despesas com pessoal.

Esse montante corresponde a despesas de natureza indenizatória, incluindo:

- Auxílio-creche, auxílio-alimentação, auxílio odontológico, auxílio-funeral, ressarcimento de despesa pessoal requisitado e indenização de transporte à fiscalização (R\$ 8.976.824,71);
- Valores decorrentes de decisão judicial (R\$ 9.417,00);
- Pagamentos efetuados aos jovens aprendizes (R\$ 188.846,93).

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

**15.** Após a análise da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), verificou-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram **R\$ 543.830.235,55**, sendo **43,83%**



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

desse montante originado de Receitas de Contribuições. As variações patrimoniais diminutivas estão detalhadas na tabela abaixo.

<b>Varição Patrimonial Aumentativa</b>	<b>543.830.235,55</b>	<b>100,00%</b>
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	238.341.559,85	43,83%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	30.189.342,62	5,55%
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00%
Juros e Encargos de Mora	8.110.240,69	1,49%
Descontos Financeiros Obtidos	0,00	0,00%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	23.632.536,53	4,35%
Transferências Intra Governamentais	0,00	0,00%
Valorização e Ganhos com ativos	2.646,34	0,0005%
Outras Variações	243.553.909,52	44,78%

<b>Varição Patrimonial Diminutiva</b>	<b>461.009.466,44</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	87.663.814,21	19,02%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	50.330.878,63	10,92%
VPD Financeiras	24.784.492,63	5,38%
Transferências e Delegações Concedidas	217.841,58	0,05%
Desvalorização e Perdas de Ativos	206.462.853,19	44,78%
VPD Tributárias	14.803,72	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	91.534.782,48	19,86%

<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>82.820.769,11</b>
------------------------------	----------------------

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 82.820.769,11.

### COMPARATIVO PATRIMÔNIO *VERSUS* BALANÇO PATRIMONIAL

16. Ao final do quarto trimestre de 2024, o conjunto de bens móveis, imóveis e intangíveis do Conselho totalizou R\$ 71.502.842,04. No entanto, esse valor diverge dos dados apresentados nos relatórios extraídos do sistema de controle e registro do patrimônio (SISPAT), resultando em uma diferença de R\$ 1.958.728,67, conforme demonstrado nos quadros abaixo:



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

INVENTÁRIO - BENS IMÓVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.3.2.1.01.03-Edifícios	R\$ 57.096.062,13	R\$ 57.096.062,13	R\$ -
1.2.3.2.1.01.02-Obras Em Andamento	R\$ 1.958.728,67	R\$ -	R\$ 1.958.728,67
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 59.054.790,80</b>	<b>R\$ 57.096.062,13</b>	<b>R\$ 1.958.728,67</b>

INVENTÁRIO - BENS INTAGÍVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.4.1.1.01.01-Aquisição/Desenvolvimento De Software	R\$ 3.069.499,57	R\$ 3.069.499,57	R\$ -

INVENTÁRIO - BENS MÓVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.3.1.1.01.02-Coleções E Materiais Bibliográficos	R\$ 55.193,39	R\$ 55.193,39	R\$ -
1.2.3.1.1.01.03-Aparelhos E Utensílios De Copa E Cozinha	R\$ 129.628,38	R\$ 129.628,38	R\$ -
1.2.3.1.1.01.04-Equipamentos De Informática	R\$ 5.564.596,61	R\$ 5.564.596,61	R\$ -
1.2.3.1.1.01.06-Máquinas E Equipamentos	R\$ 1.658.424,43	R\$ 1.658.424,43	R\$ -
1.2.3.1.1.01.07-Mobiliários Em Geral	R\$ 1.170.362,27	R\$ 1.170.362,27	R\$ -
1.2.3.1.1.01.09-Outros bens móveis	R\$ 890,00	R\$ 890,00	R\$ -
1.2.3.1.1.01.10-Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	R\$ 561.001,37	R\$ 561.001,37	R\$ -
1.2.3.1.1.01.11-Aparelhos E Equipamentos De Comunicação	R\$ 34.414,40	R\$ 34.414,40	R\$ -
1.2.3.1.1.01.12-Aparelhos De Medição E Orientação	R\$ 204.040,82	R\$ 204.040,82	R\$ -
1.2.4.1.01.01-Aquisição/Desenvolvimento de Software	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 9.378.551,67</b>	<b>R\$ 9.378.551,67</b>	<b>R\$ -</b>

<b>TOTAL BALANÇO PATRIMONIAL</b>	<b>R\$ 71.502.842,04</b>
<b>TOTAL INVENTÁRIO</b>	<b>R\$ 69.544.113,37</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>R\$ 1.958.728,67</b>

A GECONT informa que o saldo da conta "Obras em Andamento" está zerado no sistema SISPAT, devido à continuidade das reformas no edifício-sede. Conseqüentemente, o processo de tombamento ainda não foi realizado. Atualmente, o valor das obras está registrado exclusivamente no sistema contábil e será transferido para a conta "Edifícios" no SISPAT após a conclusão das reformas.

### COMPARATIVO ESTOQUE *VERSUS* BALANCETE

17. Após a conciliação dos saldos registrados na conta Estoque com os relatórios do sistema de controle e registro de estoque (SIALM), foram constatados os seguintes resultados ao final do quarto trimestre de 2024, conforme demonstrado abaixo.

FONTE	CONTA	SALDO INICIAL	ENTRADAS	SÁIDAS	SALDO FINAL
ALMOXARIFADO		R\$ 221.095,67	R\$ 13.966,44	R\$ 44.886,74	R\$ 190.175,37
BALANCETE	1.1.5-ESTOQUES	R\$ 221.095,67	R\$ 13.966,44	R\$ 44.886,74	R\$ 190.175,37
<b>DIFERENÇA</b>		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### PROVISÕES, ATIVO E PASSIVO CONTINGENTE.

18. As provisões de curto e longo prazo mais o passivo contingente ao final do quarto trimestre de 2024 foram reconhecidas, conforme tabelas abaixo:

	Curto Prazo	Longo Prazo	Passivo Contingente	TOTAL
Cível	R\$ 57.717,71	R\$ 138.735,61	R\$ 362.744,44	R\$ 559.197,76
Trabalhista	R\$ 30.000,00	R\$ 391.220,35	R\$ 9.762.377,98	R\$ 10.183.598,33
Tributário	R\$ 32.019,19	R\$ 1.053,81	R\$ 0,00	R\$ 33.073,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 119.736,90</b>	<b>R\$ 531.009,77</b>	<b>R\$ 10.125.122,42</b>	<b>R\$ 10.775.869,09</b>

Observa-se convergência entre os valores registrados no balancete *versus* relatório elaborado pela Gerência Jurídica:

4º TRIMESTRE DE 2024	BALANCETE	RELATÓRIO GJUR	DIFERENÇA
<b>Curto Prazo</b>			
2.1.7.1.1.01.01-Provisões Trabalhistas	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00
2.1.7.3.1.01.01-Provisões Tributárias	R\$ 32.019,19	R\$ 32.019,19	R\$ 0,00
2.1.7.4.1.01.01-Provisões Cíveis	R\$ 57.717,71	R\$ 57.717,71	R\$ 0,00
<b>Longo Prazo</b>			
2.2.7.1.1.01.01-Provisões Trabalhistas	R\$ 391.220,35	R\$ 391.220,35	R\$ 0,00
2.2.7.3.1.01.01-Provisões Tributárias	R\$ 1.053,81	R\$ 1.053,81	R\$ 0,00
2.2.7.4.1.01.01-Provisões Cíveis	R\$ 138.735,61	R\$ 138.735,61	R\$ 0,00
<b>Passivos Contingentes</b>			
7.4.1.1.1.01-Controle - Passivos Contingentes Trabalhistas	R\$ 9.762.377,98	R\$ 9.762.377,98	R\$ 0,00
7.4.1.1.2.01-Controle - Passivos Contingentes Tributários	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
7.4.1.1.3.01-Controle - Passivos Contingentes Cíveis	R\$ 362.744,44	R\$ 362.744,44	R\$ 0,00
Diferença	R\$ 10.775.869,09	R\$ 10.775.869,09	R\$ 0,00

### EXTRATOS BANCÁRIOS VERSUS CONCILIAÇÕES

19. Registra-se a identificação de uma diferença no valor de R\$ 2.778,28 entre os extratos bancários e os saldos registrados no Razão Analítico. A divergência de (- R\$ 2.778,28) foi apontada na conciliação da conta 320-2 da Caixa Econômica Federal, elaborada pela



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Contabilidade do Conselho. Esse valor refere-se a cheques registrados como crédito na conta do grupo "Bancos Conta Movimento" e a débito da obrigação correspondente no Passivo Circulante.

Além disso, constatou-se uma diferença de R\$ 1.285,00 na conta 3030-9 (Banco do Brasil). De acordo com a GECONT, por meio do PA 4568/2023 (ID 201412), essa diferença corresponde a cheques não compensados, emitidos para restituição de anuidade, conforme relatado na conciliação da conta.

Em relação às diferenças mencionadas, a GEFIN informou, por meio do memorando nº 01/2025 (PA 1960/2024), que, em contato com a GTI, discutiu-se a criação de um processo automatizado para a devolução dos valores. O processo consiste no envio de um formulário eletrônico aos profissionais com cheques pendentes, para que informem seus dados bancários, permitindo à GEFIN realizar a devolução.

Extratos Bancários			
CONTA	SD. RAZÃO 31/12/2024	SD. BANCO 31/12/2024	Diferença
Bradesco 442911-7	30.369,16	30.369,16	-
BRB 023.079.474-2	1.200,10	1.200,10	-
CDB BRB	111.656.361,65	111.656.361,65	-
Caixa Econômica Federal 320-2 CDB	99.942.789,19	99.942.789,19	-
Caixa Econômica Federal 320-2	21.786,20	24.564,48	-2.778,28
Banco do Brasil S/A 3030-9 - Fundo	7.547.994,25	7.547.994,25	-
Banco do Brasil S/A 3032-5	31.818,80	31.818,80	-
Banco do Brasil S/A 3032-5 - Fundo	-	-	-
Banco do Brasil S/A 6824-1	-	-	-
Banco do Brasil S/A 6824-1 - Fundo solidez	112.956,78	112.956,78	-
Banco do Brasil S/A 3030-9	1.285,95	-	1.285,95
Banco do Brasil - 20.163-4	-	-	-
Banco do Brasil - 20.163-4 - Fundo	162.372,50	162.372,50	-
Banco do Brasil S/A 2195-4	-	-	-
	<b>219.508.934,58</b>	<b>219.510.426,91</b>	<b>-1.492,33</b>

Em relação à conta Banco do Brasil S/A 3032-5 – Fundo, a GECONT informou que seu extrato contábil corresponde ao mesmo da conta corrente.



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### DÍVIDA ATIVA

20. O montante da inadimplência e da dívida ativa, considerando tanto o exercício atual quanto o acumulado, totaliza R\$ 518.295.593,79.

R\$ 2.569.177.243,87 Total de Inscritos	R\$ 187.566.435,12 Total de Cancelados	<b>Composição da Dívida Ativa (Contabilização por Competência)</b>					
R\$ 405.081.719,58 Valor Principal Atualizado	R\$ 113.213.874,21 Juros, Multa e Honorários	<b>Ano</b>	<b>Inscrito</b>	<b>Recebido</b>	<b>Cancelado</b>	<b>A Cancelar</b>	<b>A Receber</b>
R\$ 518.295.593,79 Valor Total Atualizado	R\$ 1.976.529.089,17 Recebidos	2001	R\$ 105.461.663,92	R\$ 88.425.944,21	R\$ 17.035.719,70		
R\$ 306.346.205,58 Inadimplência do Exercício Anterior	R\$ 109.577.479,80 Inadimplência do Exercício	2002	R\$ 24.555.615,15	R\$ 21.090.898,91	R\$ 3.464.700,12	R\$ 47,30	R\$ 63,42
R\$ 102.371.908,41 Dívida Ativa - Adm. e Executiva	R\$ 415.923.685,38 Inadimplência Acumulada	2003	R\$ 28.949.568,99	R\$ 24.903.062,22	R\$ 4.046.407,77	R\$ 269,78	R\$ 368,78
		2004	R\$ 36.189.645,32	R\$ 30.895.673,61	R\$ 5.293.849,78	R\$ 306,39	R\$ 428,33
		2005	R\$ 43.559.918,89	R\$ 38.265.571,84	R\$ 5.294.347,05		
		2006	R\$ 48.181.879,98	R\$ 42.039.740,77	R\$ 6.142.139,22		
		2007	R\$ 52.436.003,56	R\$ 45.588.818,69	R\$ 6.847.043,09	R\$ 236,84	R\$ 378,63
		2008	R\$ 56.596.045,14	R\$ 48.645.702,92	R\$ 7.950.255,28	R\$ 156,35	R\$ 243,29
		2009	R\$ 62.192.923,35	R\$ 53.133.192,20	R\$ 9.059.483,31	R\$ 412,71	R\$ 660,55
		2010	R\$ 70.526.370,97	R\$ 59.218.708,45	R\$ 11.307.503,52	R\$ 249,69	R\$ 408,69
		2011	R\$ 81.466.596,20	R\$ 66.893.982,70	R\$ 14.571.975,15	R\$ 909,78	R\$ 1.548,13
		2012	R\$ 83.708.352,71	R\$ 68.344.701,32	R\$ 12.965.698,41	R\$ 2.542.069,64	R\$ 4.439.947,42
		<b>Total</b>	<b>R\$ 2.569.177.243,87</b>	<b>R\$ 1.976.529.089,17</b>	<b>R\$ 187.566.435,12</b>	<b>R\$ 113.213.874,21</b>	<b>R\$ 518.295.593,79</b>
<b>Classificação</b>							
Dívida Ativa - Adm. e Executiva		Inadimplência do Exercício Anterior	Inadimplência do Exercício	Total Geral			
R\$ 102.371.908,41		R\$ 306.346.205,58	R\$ 109.577.479,80	R\$ 518.295.593,79			
<b>Classificação - Acumulada</b>							
Dívida Ativa - Acumulada		Inadimplência Acumulada		Total Geral			
R\$ 102.371.908,41		R\$ 415.923.685,38		R\$ 518.295.593,79			

### CONCLUSÃO

21. Diante do exposto, constatamos que:

- As disponibilidades financeiras do Coren-SP registraram um aumento de 17,42% em comparação ao quarto trimestre de 2023. O Ativo Financeiro cresceu 17,34%, enquanto o Passivo Financeiro teve um aumento de 30,69%. O superávit financeiro apresentado foi 15,22% superior em relação ao mesmo período do ano passado;
- Conforme exposto no item 7 e demonstrado no Balanço Patrimonial (item 1), as dívidas deste Conselho, quando comparadas aos seus ativos, são significativamente pequenas, não havendo risco de endividamento excessivo ou insolvência;
- Da receita corrente prevista, foi arrecadado 93,79% do total previsto para o exercício;



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

- d) Este Conselho Regional encontra-se abaixo dos limites de despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), com um percentual de aproximadamente 35,80% da receita corrente.
- e) Os valores registrados nas contas de estoque, imobilizado e intangível do balanço patrimonial estão em conformidade com os valores dos relatórios extraídos dos sistemas de controle de estoque e patrimônio do Conselho (SIALM e SISPAT), exceto em relação ao valor de R\$ 1.958.728,67, que está zerado na conta "Obras em Andamento" no sistema SISPAT, devido às reformas ainda estarem em andamento no edifício-sede, conforme esclarecimentos prestados pela GECONT.
- f) Os registros contábeis das provisões cíveis, trabalhistas e tributárias, além do passivo contingente, estão em conformidade com os relatórios fornecidos pela Gerência Jurídica.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2024.

**Rogério de Deus Borges** Assinado de forma digital por Rogério de Deus Borges  
Dados: 2025.02.27 09:58:36 -03'00'

Rogério de Deus Borges  
Matrícula 1218 – COREN/SP  
Controlador Geral Interino



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### RELATÓRIO Nº 03/2025– CONTROLE INTERNO

Ementa: Acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso do Coren-SP referente ao quarto trimestre de 2024.

Procederemos à análise quanto ao cumprimento do cronograma anual de desembolso do COREN-SP referente ao período de janeiro a dezembro de 2024, em cumprimento ao disposto nos §§ 2º, 3º e 4º do art. 3º da Resolução COFEN nº 532/2017, que estabelece:

Art.3º Deverá ser apresentado pela Tesouraria após 30 (trinta) dias da aprovação da proposta orçamentaria, o Cronograma Anual de Desembolso, que consiste na programação mensal de cada grupo de receita e despesa.

§1º Deverá ainda, a Tesouraria apresentar após 15 (quinze) dias da aprovação das reformulações orçamentárias, o cronograma anual de desembolso atualizado;

§2º A Controladoria Geral deverá trimestralmente realizar o controle e acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso;

§3º A Controladoria Geral ou órgão de controle interno deverá efetuar, trimestralmente, a avaliação das metas mensais fixadas emitindo relatório à Diretoria, no prazo regimental;

§4º Se verificado, ao final de um trimestre, que a realização da receita não comportará o cumprimento das metas, a Controladoria Geral poderá propor ao Plenário do Cofen medidas para atingimento das metas propostas.

#### 1. DA EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Conforme o Cronograma de Desembolso anexo a este relatório, a arrecadação prevista para o quarto trimestre de 2024 foi de R\$ 46.894.819,98, enquanto o valor efetivamente arrecadado foi de R\$ 42.777.778,37, representando uma diminuição de R\$ 4.117.041,61, ou **8,78%** inferior ao valor previsto para o trimestre.

Em relação às despesas, foi estimado o valor de R\$ 56.234.649,51 para o quarto trimestre, enquanto o total de despesas pagas foi de R\$ 49.405.463,17, o que representa uma diferença de R\$ 6.829.186,34 (ou **12,14%**) a menos em comparação ao total previsto de gastos para o trimestre, conforme demonstrado nas tabelas abaixo:



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

OUTUBRO				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	13.039.107,82	13.558.050,99	R\$ 518.943,17	4%
DESPESA	15.208.563,55	14.037.847,80	-R\$ 1.170.715,75	-8%

NOVEMBRO				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	12.828.885,23	9.196.935,44	-R\$ 3.631.949,79	-28%
DESPESA	15.212.969,83	13.440.958,76	-R\$ 1.772.011,07	-12%

DEZEMBRO				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	21.026.826,93	20.022.791,94	-R\$ 1.004.034,99	-5%
DESPESA	25.813.116,12	21.926.656,61	-R\$ 3.886.459,51	-15%

## 2. AVALIAÇÃO DAS METAS MENSAIS FIXADAS

Da análise sobre a execução do cronograma anual de desembolso, conforme item 1 supra, nossa avaliação é que as metas mensais estabelecidas no cronograma para o quarto trimestre não foram atingidas. Ao se analisar o resultado acumulado do período, observa-se que a **arrecadação** foi **8,78%** inferior ao estimado e a **execução de despesas** ficou **12,14%** abaixo do previsto, conforme o quadro abaixo.

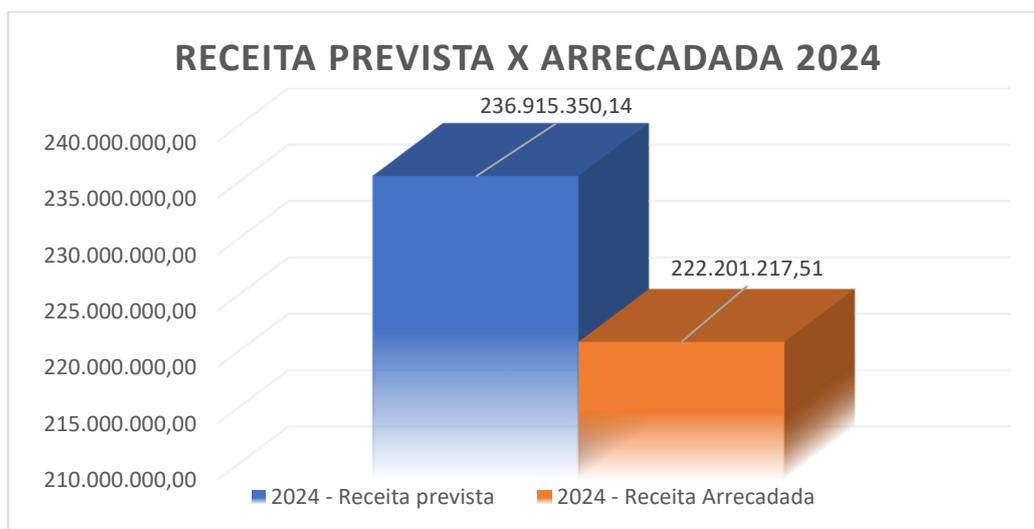
4º TRIMESTRE DE 2024				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	46.894.819,98	42.777.778,37	-4.117.041,61	-8,78%
DESPESA	56.234.649,51	49.405.463,17	-6.829.186,34	-12,14%



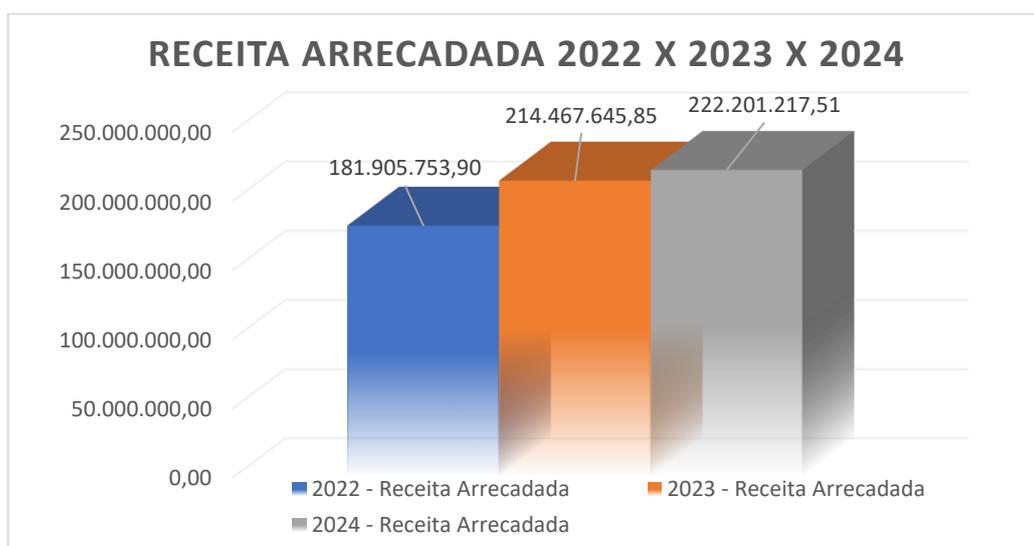
## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### 2.1.RECEITAS

No terceiro trimestre de 2024, a arrecadação das receitas foi de **93,79%** do total previsto, conforme gráfico abaixo:



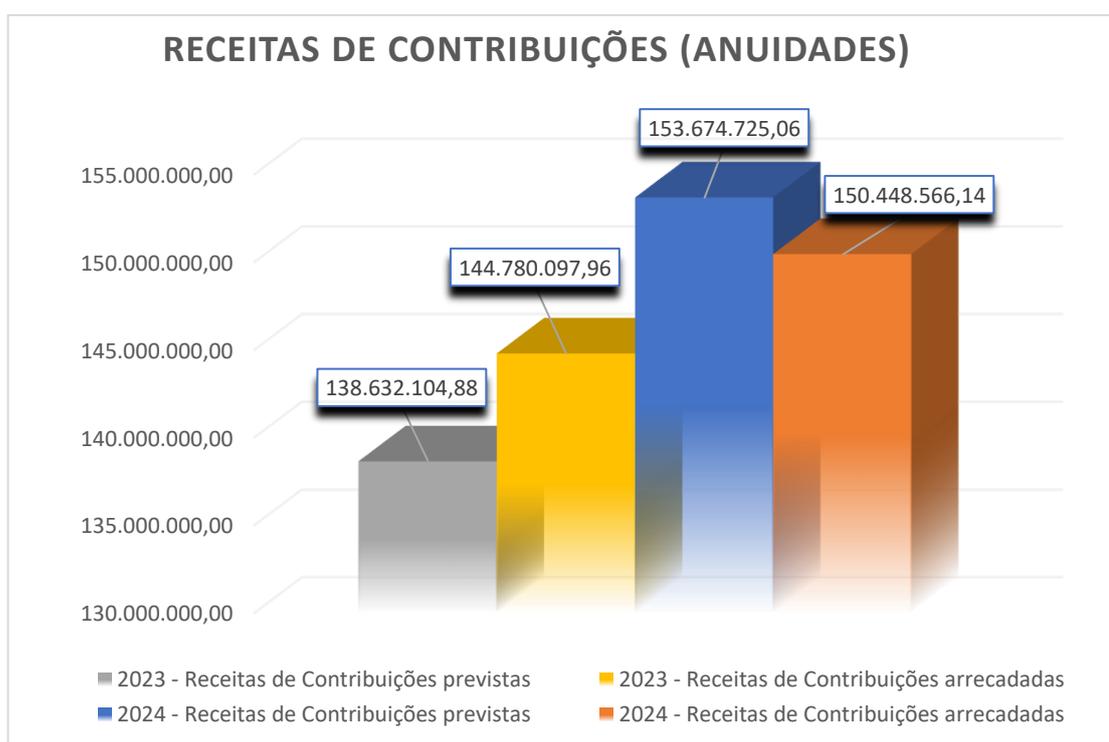
Observa-se um aumento de **3,61%** na arrecadação de 2024 em relação ao mesmo período do exercício anterior. Já comparando com 2022, o crescimento foi de **22,15%** nos valores arrecadados no mesmo período. Confira os valores arrecadados abaixo.





## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

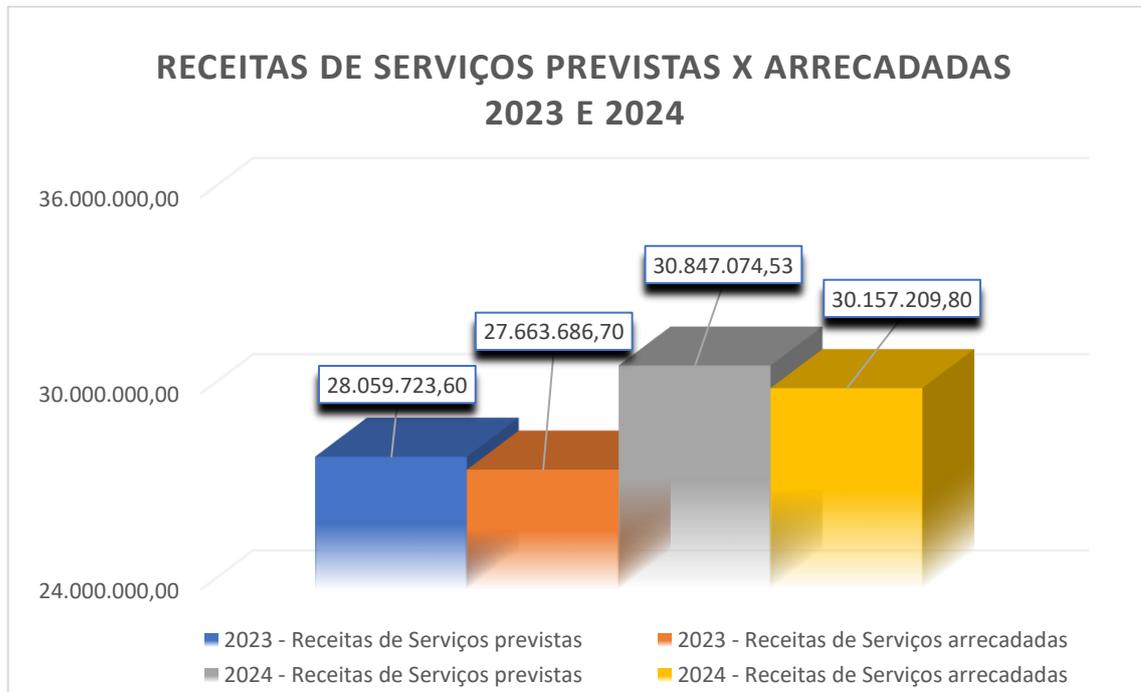
Em relação às Receitas de Contribuição, que correspondem a **64,86%** da Receita Total Orçada, a arrecadação atingiu R\$ 150.448.566,14, representando **97,90%** do valor estimado para este item em 2024. Esse grupo apresentou uma variação positiva de **3,92%**, o que equivale a um aumento de R\$ 5.668.468,18 em relação ao mesmo período do exercício anterior.



Em relação às Receitas de Serviços, arrecadou-se **97,76%** do previsto, sendo **9,01%** superior ao arrecadado no mesmo período do exercício anterior.

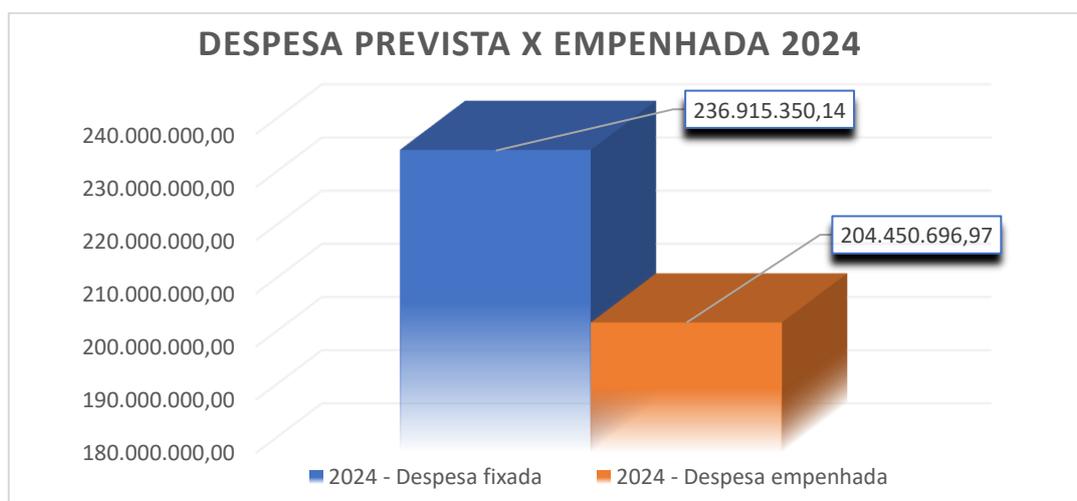


## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo



### 2.2.DESPESAS

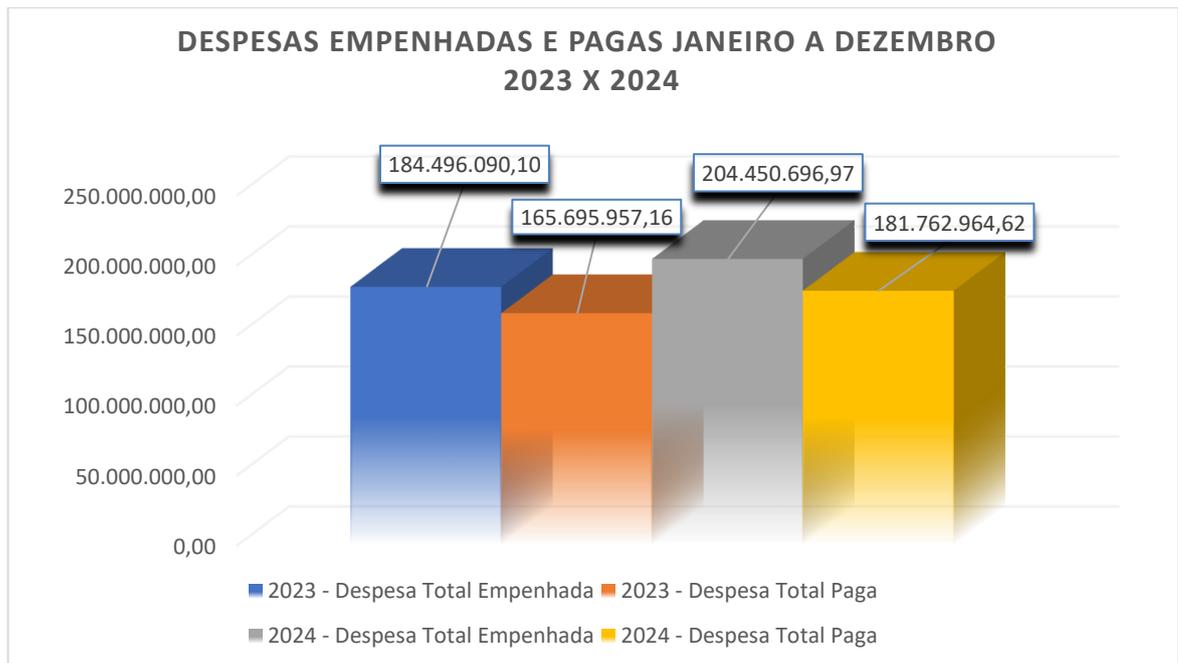
No quarto trimestre de 2024 foram empenhadas **86,30%** das despesas fixadas para o exercício.





## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Observa-se que as despesas pagas em 2024 correspondem a **76,72%** das despesas empenhadas. Já as despesas empenhadas correspondem a **86,30%** das despesas orçadas. Vide os números abaixo:



### 3. CONCLUSÃO

Com base nos fatos apresentados, esta Controladoria verifica que a arrecadação no quarto trimestre foi **8,78%** inferior ao estimado no Cronograma de Desembolso, enquanto as despesas pagas ficaram **12,14%** abaixo do previsto.

Recomenda-se que:

- a) Que os esforços para a execução da despesa orçamentária prevista sejam mantidos ao longo do primeiro trimestre de 2025.

Por fim, informamos que o Anexo I deste relatório contém o Cronograma de Desembolso, elaborado pela Gerência de Contabilidade, enquanto o Anexo II apresenta a Avaliação do Cronograma de Desembolso, realizada pela Controladoria.



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

São Paulo, 26 de Fevereiro de 2025.

**Rogério de  
Deus Borges**

Assinado de forma digital por  
Rogério de Deus Borges  
Dados: 2025.02.26 15:30:30  
-03'00'

Rogério de Deus Borges  
Matrícula 1218 – COREN/SP  
Controlador Geral - Interino



# **PRESTAÇÃO DE CONTAS DO**



**Anexo I – Cronograma de  
Desembolso elaborado  
pela Gerência de  
Contabilidade**

## Programação Financeira e Cronograma de Execução Mensal de Desembolso Exercício: 2024

Ata nº 024, Resolução Coden nº 503/2016

Descrição	Execução Mensal/Trimestral																	
	Orçamento	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trimestre	Abril	Maió	Junho	2º Trimestre	Julho	Agosto	Setembro	3º Trimestre	Outubro	Novembro	Dezembro	4º Trimestre	Execução
RECEITAS CORRENTES	236.915.350,14	52.975.582,68	31.486.611,94	22.318.724,95	106.780.919,57	15.441.525,68	14.783.142,03	14.438.830,57	44.663.498,28	12.876.718,60	13.073.075,36	12.626.318,34	38.576.112,30	13.039.107,82	12.828.885,23	21.026.826,93	46.894.819,98	236.915.351,53
RECEITAS CORRENTES	224.948.000,77	44.676.661,37	23.843.594,13	13.717.725,69	82.237.981,19	15.234.424,59	12.271.283,76	15.284.527,31	26.995.481,37	6.486.154,25	6.542.926,11	6.023.798,45	19.052.877,80	5.894.658,42	5.962.258,41	13.532.067,87	25.388.384,70	153.674.725,06
RECEITAS PATRIMONIAIS	27.812.843,75	1.598.009,18	1.722.629,37	2.169.464,05	5.480.105,60	6.769.209,79	5.270.306,52	7.035.055,22	6.675.667,33	2.403.227,51	2.675.285,32	2.518.809,00	7.597.321,83	2.484.438,79	2.592.172,96	2.983.140,23	8.059.751,98	27.812.843,75
RECEITAS DE CAPITAL	30.847.074,53	4.829.078,02	4.030.492,37	4.544.871,61	13.404.442,01	2.275.378,06	1.508.660,15	1.623.071,18	5.407.109,40	2.056.406,11	1.704.788,03	1.801.088,07	5.562.282,20	2.269.334,67	2.051.865,00	2.152.041,25	6.473.240,93	30.847.074,53
RECEITAS DE CAPITAL	24.580.706,80	1.881.834,10	1.889.896,08	1.886.663,59	5.658.393,77	1.696.760,15	1.920.394,62	1.968.085,42	5.585.240,18	1.930.930,73	2.150.076,90	2.282.622,83	6.363.630,47	2.391.275,95	2.222.588,86	2.359.577,57	6.973.442,38	24.580.706,80
RECEITAS DE CAPITAL	236.915.350,14	52.975.582,68	31.486.611,94	22.318.724,95	106.780.919,57	15.441.525,68	14.783.142,03	14.438.830,57	44.663.498,28	12.876.718,60	13.073.075,36	12.626.318,34	38.576.112,30	13.039.107,82	12.828.885,23	21.026.826,93	46.894.819,98	236.915.351,53
Previsão Mensal/Trimestral		22,36%	13,29%	9,42%	45,07%	6,52%	6,24%	6,09%	18,85%	5,44%	5,52%	5,33%	16,28%	5,50%	5,41%	8,88%	19,79%	100,00%
Supl. Natureza da Despesa	224.948.000,77	25.775.892,67	20.165.907,61	17.800.289,59	63.753.101,21	15.644.997,82	12.271.283,76	15.284.527,31	26.995.481,37	6.486.154,25	6.542.926,11	6.023.798,45	19.052.877,80	5.894.658,42	5.962.258,41	13.532.067,87	25.388.384,70	153.674.725,06
Despesas Correntes	90.751.273,71	3.317.201,59	6.802.224,15	6.675.456,95	16.794.882,70	6.769.209,79	5.270.306,52	7.035.055,22	19.074.570,33	7.556.577,53	6.986.283,03	7.562.706,36	22.105.566,93	7.201.371,08	7.165.722,76	12.708.354,81	27.075.448,65	5.680.805,10
Despesas de Capital	134.216.727,06	22.458.691,08	13.363.143,46	11.133.832,63	46.955.667,17	8.755.214,80	7.000.978,44	8.219.472,09	23.975.665,33	8.425.391,05	8.412.647,49	7.611.351,85	24.449.390,39	7.784.280,78	7.933.631,20	12.538.942,00	28.256.853,99	10.579.150,18
Despesa Adicional/Supervit	5.173.280,53	-	2.551,34	-	2.551,34	119.973,22	208.965,99	8.434,18	337.373,39	90.483,81	14.839,27	146.519,68	251.842,76	222.911,69	113.615,87	565.819,31	902.346,87	3.679.166,17
Despesa de Capital	5.173.280,53	-	2.551,34	-	2.551,34	119.973,22	208.965,99	8.434,18	337.373,39	90.483,81	14.839,27	146.519,68	251.842,76	222.911,69	113.615,87	565.819,31	902.346,87	3.679.166,17
Despesa de Capital	230.121.281,30	25.775.892,67	20.167.918,95	17.800.289,59	63.753.101,21	15.644.997,82	12.280.249,75	15.292.961,49	43.387.609,05	16.072.452,39	15.413.769,80	15.320.577,89	46.806.800,08	15.208.563,55	15.212.969,83	25.813.116,12	56.234.649,51	19.939.121,45
Previsão Mensal/Trimestral		11,20%	8,76%	7,74%	27,90%	6,80%	5,42%	6,63%	18,85%	6,98%	6,70%	6,66%	20,34%	6,61%	6,61%	11,22%	24,44%	8,66%
Superávit/Deficit	27.199.690,01	38.518.383,00	43.027.818,36	43.027.818,36	43.027.818,36	42.824.466,23	45.127.838,51	44.303.707,60	44.303.707,60	41.107.973,80	38.767.279,37	36.073.019,82	36.073.019,82	33.903.564,09	31.519.479,49	26.733.190,29	26.733.190,29	6.794.068,84
Previsão Mensal/Trimestral		11,48%	16,26%	18,16%	18,16%	18,08%	19,05%	18,70%	18,70%	17,35%	16,36%	15,23%	15,23%	14,31%	13,30%	11,28%	11,28%	2,87%

\*Hilicência entre Receita e Despesa refere-se à Reserva de Contingência R\$ 6.794.068,84. Conforme aprovação de suplementação das Categorias Econômicas, o Cronograma será atualizado.

\*\*O critério utilizado para a elaboração deste Cronograma baseou-se na média de recebimentos e pagamentos dos anos de 2020, 2021 e 2022.

SERGIO APARECIDO  
CLETO:2544343680  
5

LUCIANO ROBSON  
SANTOS:26064285  
877

Jordevan  
Ferreira

Execução  
224.948.000,77  
90.751.273,71  
134.216.727,06  
5.173.280,53  
5.173.280,53  
230.121.281,30  
230.121.281,30

Assinado de forma digital por SERGIO APARECIDO CLETO:2544343680  
Dados: 2024.01.29 13:47:09 -03'00'

Assinado de forma digital por LUCIANO ROBSON SANTOS:26064285877  
Dados: 2024.01.29 13:46:46 -03'00'

Assinado de forma digital por Jordevan Ferreira  
Dados: 2024.01.29 13:01:05 -03'00'

Retos a Pagar  
16.289.955,28  
55.832.302,64  
27.075.448,65  
5.680.805,10  
10.579.150,18  
902.346,87  
3.679.166,17  
19.939.121,45  
230.121.281,30

Sergio Roberto dos Santos  
Gerente Financeiro

Luciano Robson Santos  
1º Tesoureiro

Jordevan José de Queiroz Ferreira  
2º Tesoureiro

Execução  
236.915.350,14  
52.975.582,68  
31.486.611,94  
22.318.724,95  
106.780.919,57  
15.441.525,68  
14.783.142,03  
14.438.830,57  
44.663.498,28  
12.876.718,60  
13.073.075,36  
12.626.318,34  
38.576.112,30  
13.039.107,82  
12.828.885,23  
21.026.826,93  
46.894.819,98  
236.915.351,53

Presidente da Comissão p/ Elaboração da Proposta Orçamentária – 2024



# **PRESTAÇÃO DE CONTAS DO**



**Anexo II – Avaliação do  
Cronograma de  
Desembolso elaborado  
pela Controladoria**

<b>CONTRAPARTIDA FINANCEIRA</b>	<b>4º TRIMESTRE</b>			
<b>Grupos/Elementos de Despesa</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>DIFERENÇA R\$</b>	<b>DIFERENÇA %</b>
<b>Receitas Correntes</b>	<b>46.894.819,98</b>	42.777.778,37	<b>4.117.041,61</b>	<b>91%</b>
<b>Receitas de Capital</b>	0,00		<b>0,00</b>	<b>#DIV/0!</b>
<b>Total das Receitas</b>	<b>46.894.819,98</b>	<b>42.777.778,37</b>	<b>4.117.041,61</b>	<b>91%</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>55.332.302,64</b>	<b>49.100.505,82</b>	<b>6.231.796,82</b>	<b>89%</b>
Pessoal Civil	<b>27.075.448,65</b>	24.168.731,70	<b>2.906.716,95</b>	<b>89%</b>
Juros e Encargos da Divida	<b>0,00</b>	0,00	<b>0,00</b>	<b>#DIV/0!</b>
Outras Despesas Correntes	<b>28.256.853,99</b>	24.931.774,12	<b>3.325.079,87</b>	<b>88%</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>902.346,87</b>	<b>304.957,35</b>	<b>597.389,52</b>	<b>34%</b>
Investimentos	<b>902.346,87</b>	304.957,35	<b>597.389,52</b>	<b>34%</b>
Inversões Financeiras	<b>0,00</b>	0,00	<b>0,00</b>	<b>#DIV/0!</b>
Amortizações da Divida	0,00	0,00	<b>0,00</b>	<b>#DIV/0!</b>
<b>Total das Despesas</b>	<b>56.234.649,51</b>	<b>49.405.463,17</b>	<b>6.829.186,34</b>	<b>88%</b>



**CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO**  
**- Controladoria Geral -**

**PARECER DA CONTROLADORIA GERAL**

<b>PARECER Nº</b>	<b>03/2025</b>
<b>UNIDADE ANALISADA:</b>	<b>Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo.</b>
<b>EXERCÍCIO:</b>	<b>2024</b>
<b>TIPO:</b>	<b>CONTAS DA GESTÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO</b>
<b>CIDADE</b>	<b>SÃO PAULO/SP</b>

No âmbito de sua competência, conforme o artigo 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014 e o artigo 10 da Resolução Cofen nº 764/2024, especialmente no que se refere ao cumprimento das normas gerais e específicas, bem como à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, considerando os princípios da economicidade, eficiência e eficácia, esta Controladoria opina:

- I. Dos exames técnicos e formais realizados, informamos que foram analisados os seguintes demonstrativos contábeis e financeiros referentes ao período de janeiro a dezembro de 2024: **Balancete de Verificação, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Comparativo da Receita, Comparativo da Despesa Empenhada/Liquidada/Paga, Demonstração das Variações Patrimoniais e Balanço Patrimonial**. Ressaltamos que a elaboração desses demonstrativos é de responsabilidade da administração.
- II. Nossos exames foram conduzidos de acordo com o escopo dos Relatórios nºs 02/2025 e 03/2025, ambos emitidos por esta Controladoria.

O Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo obteve resultados positivos, como o Superávit Orçamentário de **R\$ 17.750.520,54** além do Superávit Financeiro de **R\$ 187.228.517,44** e do Resultado Patrimonial de **R\$ 82.820.769,11**.

Assim, de acordo com os fatos apresentados, concluímos pela **REGULARIDADE** das demonstrações contábeis e financeiras do período de janeiro a dezembro de 2024, **com orientações** reproduzidas no item 3



**CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO  
- Controladoria Geral -**

do Relatório CG nº 03/2025, e no Parecer Opinitivo nº 01/2025 sobre a  
Prestação de Contas Anual de 2024.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Controladoria Geral – COREN/SP

**Rogério de Deus  
Borges**

Assinado de forma digital por  
Rogério de Deus Borges  
Dados: 2025.02.26 10:51:25 -03'00'

Rogério de Deus Borges  
Matrícula 1218 – COREN/SP  
Controlador Geral interino